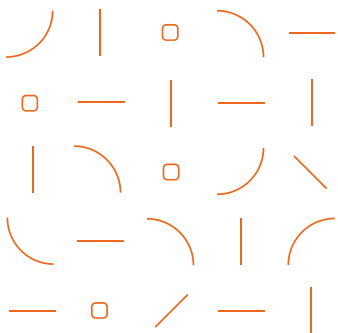


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfolio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Dez/23	08/01/2024	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Jan/24	07/02/2024	10,01	0,110	1,10%	14,01%
Fev/24	07/03/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Mar/24	05/04/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Abr/24	08/05/2024	10,02	0,123	1,23%	15,77%
Mai/24	07/06/2024	10,01	0,110	1,10%	14,03%

Retorno Total – Mai/24



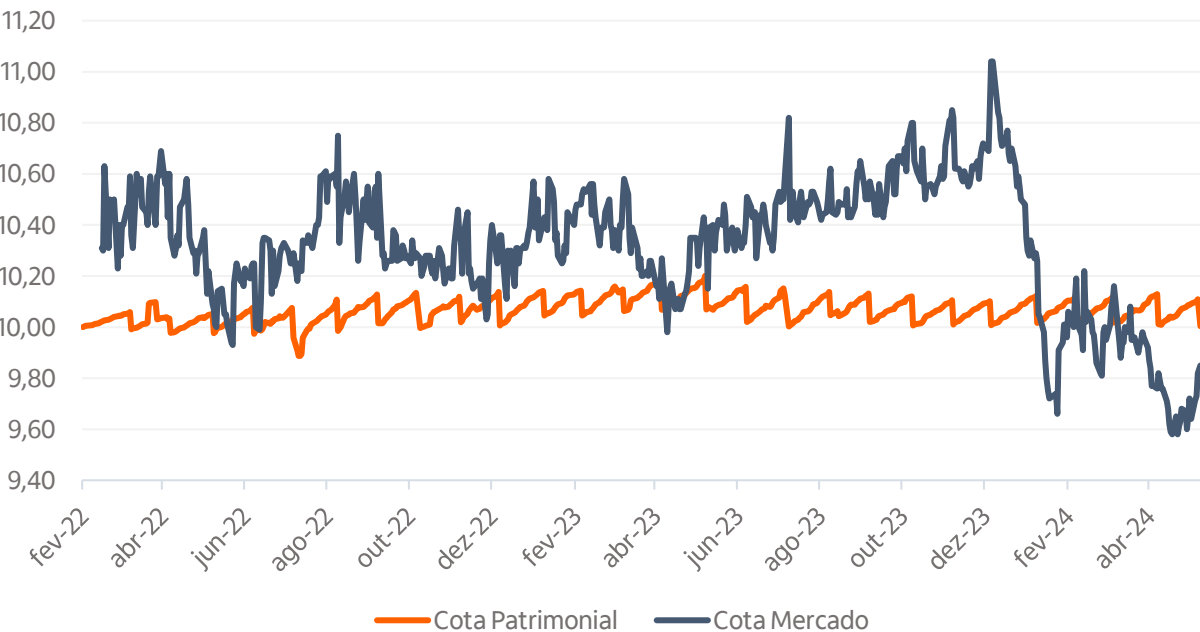
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2	17,8	16,6	16,5	19,9	17,7	
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0	17,6	16,5	16,5	19,7	17,6	

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

Alocação do fundo

100%

em crédito agro

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Spread médio

dos títulos privados (MtM)

CDI + 4,2%

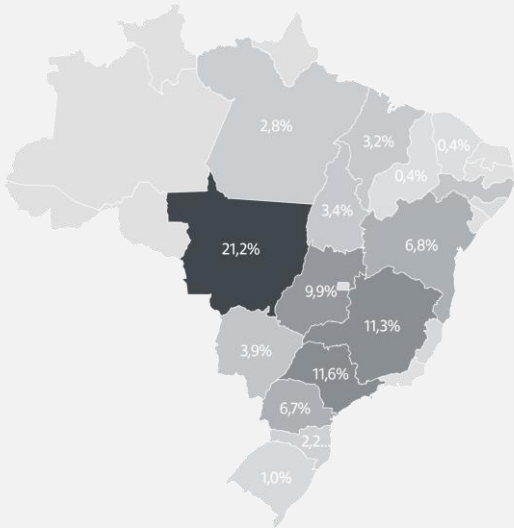
Duration

dos títulos privados (média da carteira)

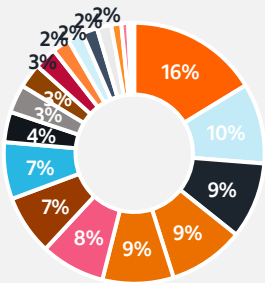
2,3 anos

Informações sobre a carteira (em 31/05/2024)

Exposição por Região

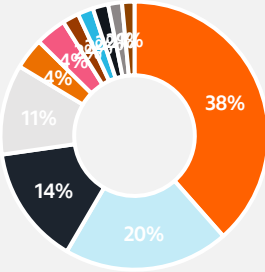


Exposição setorial
(% parcela crédito – 100% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Produtor Rural - Grãos
- Cooperativa
- Reventa Agrícola
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 100% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Aval

59
Devedores

20% do PL
Top 5 Devedores

R\$27,3 milhões
Valor médio por devedor

18
Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o mês de maio de 2024 com 100,5% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos alguns movimentos na carteira: vendemos um CRA bancário que carregávamos como *quasi-caixa*, gerando um ganho na venda com fechamento de taxa, e vendemos um CRI Agro em IPCA+ na taxa de mercado. Em contrapartida, usamos o restante do caixa disponível e mais uma operação de compromissada reversa com lastro em um CRA, para fazer a alocação em 3 novas operações: (i) uma Usina de Etanol localizada no Maranhão, com um pacote robusto de garantias de AF de Terras e cessão de contratos de venda de Etanol; (ii) uma operação estruturada para aquisição de terras para plantio de cana, com contrato de arrendamento para uma grande Usina de Minas Gerais; (iii) e um Produtor Rural de Algodão e Grãos do Mato Grosso, com garantia de alienação fiduciária de Terras também. Com isso o carregamento do nosso portfólio de crédito (100% do fundo) está em CDI+4,2%. Em nossa visão, mesmo com a queda recente do CDI, em termos nominais, o retorno esperado para o fundo com esse carregamento é bastante atrativo, ainda mais considerando a possibilidade de compra com o desconto que a cota está negociando no mercado secundário (conforme ilustrado no gráfico da página 2).

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira. O fim de abril e maio é um período bastante importante no Agro pois concentram-se a maioria dos vencimentos de parcelas do fim da safra de verão, em especial as parcelas de CRAs e FIAGRO-DC com pagamentos semestrais que temos na carteira. Embora estejamos observando um âmbito mais negativo na mídia generalizando alguns problemas específicos como se fossem do setor como um todo, não tivemos problemas de recebimento das parcelas devidas no período, mantendo a carteira 100% adimplente tanto nos CRAs com exposição direta em um devedor específico, quanto nos CRAs e FIAGRO-FIDC com carteiras pulverizadas de produtores rurais.

Vale destacar novamente que o caso do Produto Rural de Grãos que representa 1,0% do PL do fundo e que faz parte do grupo que está em RJ, também honrou os pagamentos de juros devidos neste mês, mantendo-se adimplente.

Assim como comentado no último mês, seguimos acompanhando a triste situação que o estado do Rio Grande do Sul está passando. Relembramos que no RURA temos uma exposição de apenas 1,0% do PL



... continua na página seguinte



Comentário do gestor

direta no estado, em uma operação estruturada com uma carteira pulverizada de produtores clientes de uma revenda agrícola da região de Passo Fundo (que foi menos afetada), com uma subordinação de 35% na cota sênior, o que nos dá uma segurança maior de que não teremos perdas de crédito.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo. Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA segue saudável, sem perdas.

Por fim, a distribuição referente ao mês de maio foi de 0,11 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,1% ao mês, ou 14,0% ao ano. E relembrando, todo o rendimento do RURA11 é isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.

Número de Cotistas

72.320

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 3.537
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$1.620
mil/dia

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja

Após caírem em abril, os preços da soja apresentaram valorização de 4,6% em maio na CBOT, com suporte dos derivados, óleo e farelo. O atraso na colheita de soja da Argentina e uma greve geral ocorrida no país vizinho geraram o receio de um aperto na oferta dos derivados, dado que o país é o principal fornecedor global de farelo e óleo de soja. Além disso, a piora das margens de esmagamento nos EUA reduziu o processamento de soja do país. Isso ajudou a sustentar os preços da soja, apesar dos fundamentos para o grão não terem se alterado, seguindo com a perspectiva de maior oferta global da oleaginosa em 2024/25. No Brasil, os preços também

subiram em maio, seguindo a alta em Chicago, além da elevação dos prêmios, efeito de uma demanda externa ativa, e da alta do dólar, que favoreceu o preço em reais. Em Sorriso, a saca subiu 6% ante abril, para R\$ 113/saca. Os derivados também apresentaram alta no mercado interno, com elevação de 16,5% para o farelo e de 2,1% para o óleo de soja no MT. O plantio de soja dos EUA segue em linha com a média dos últimos anos, com 78% concluído. As perspectivas seguem positivas para a safra americana, com o clima nos meses de julho e agosto sinalizando boas condições para o desenvolvimento da safra.



Milho

Os preços do milho em Chicago apresentaram a terceira valorização mensal seguida, de 4,6% em maio, para USD 4,55/bu. Apesar do plantio do milho americano estar caminhando dentro da média dos últimos 5 anos, o ritmo é mais lento que o visto no ano passado. Por outro lado, o preço do trigo acabou sustentando o milho na CBOT. No caso do trigo, nós temos uma situação de um balanço global que deve ficar mais apertado na safra 2024/25 e, mais recentemente, o clima tem estado mais seco na Rússia, em uma das principais regiões de produção de trigo do país e isso traz, para o mercado de trigo, o receio de que a produção russa seja menor que a

projetada, podendo apertar ainda mais a oferta global. No Brasil, o início da colheita da segunda safra de milho já começou a trazer alguma pressão para os preços, principalmente nas praças onde a colheita está mais avançada. Na média de maio, o preço do cereal registrou queda de 1% em Campinas, 3% em Rio Verde e 3,5% em Rondonópolis, para R\$ 59/saca, R\$ 47/saca e R\$ 45/saca, respectivamente. A queda ainda não acontece de forma generalizada pelo Brasil porque em algumas regiões a oferta da segunda safra ainda é limitada.



Algodão

Maio marcou o segundo mês consecutivo de queda para os preços da pluma em Nova Iorque, reflexo da queda para os preços do petróleo, mas também traduzindo uma demanda global lenta e uma boa perspectiva para a safra americana e global em 2024/25. Na média de maio, a desvalorização foi de 6% ante abril, para USDC 77,79/lb. O plantio americano de algodão segue em bom ritmo, com 70% da área plantada. O clima na principal região produtora americana da fibra segue positivo, com 61% das lavouras em condições boas a excelentes, segundo o USDA, contra 51% nessa mesma época do ano passado. No Brasil, os preços caíram ao

longo de maio, com a média mensal registrando R\$ 3,66/lb em Rondonópolis, desvalorização de 5% sobre abril. Além da queda em NY, um aumento da disponibilidade interna, com vendedores buscando liquidar o saldo da pluma da safra 2022/23, trouxe pressão adicional às cotações. A expectativa é de que os preços nacionais sigam pressionados, com o início da colheita da nova safra de algodão, que deve marcar novo recorde para a produção. Até o momento, a colheita está em 1% da área, segundo a Conab, e deve ganhar tração nas próximas semanas, aumentando a oferta interna da pluma.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Boi Gordo



O boi gordo continuou desvalorizando em maio e início de junho, com o mercado bem ofertado de animais para abate e a piora da qualidade das pastagens forçando os produtores a desovarem os animais antes que comecem a perder peso. A média Cepea ficou em R\$ 227/@ em maio, 1,7% inferior ao mês anterior, enquanto na primeira semana de junho, a arroba vem negociando abaixo de R\$ 220. Do lado da carne, os preços também cederam, embora menos que o animal, o que segue sustentando o spread da indústria no mercado interno em bom patamar histórico. O cenário para a indústria também continuou favorável pela ótica da exportação, com 212 mil toneladas embarcadas em maio, representando alta de 26% sobre mai/23 e 37% no acumulado

jan-mai 24/23. Apesar do preço da carne na exportação não esboçar reação, o fato de o boi gordo seguir em queda tem levado a uma melhora do spread das vendas externas. O IMEA indicou que os confinadores mato grossenses planejam confinar 30,6% a mais neste ano sobre o total terminado no ano passado, com a intensão refletindo as margens positivas projetadas atualmente para o segundo semestre, que capturam um boi magro mais barato neste ano, o menor custo da ração os preços mais atrativos para o boi gordo em relação aos atuais, com a curva futura em carregio.



Açúcar e Etanol



Durante o mês de maio, os preços do açúcar bruto em NY atingiram as mínimas do ano, próximas aos USDc 18/lb, porém se recuperaram após o início de junho, para os USDc 19/lb. Um dos motivos da recuperação foi que após o forte início da safra brasileira, os dados de moagem da primeira quinzena de maio mostraram uma produção de açúcar menor do que esperado. Uma safra brasileira com alguns problemas começa a fazer preço.

O relatório da UNICA (União das Indústrias de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) indicou que a moagem acumulada até o dia 15/maio totalizou 95,4 MM t., aumento de 19,5% frente ao mesmo período da safra anterior. Enquanto, a produção de açúcar acumulada ficou em 5,1 MM t., crescimento de 25,7% frente ao mesmo período da safra 2023/24. No entanto, na análise quinzenal, na primeira quinzena de maio (1Q Mai) a produção de açúcar foi apenas em linha com a safra passada, em 2,56 MM t. Depois de duas quinzenas muito fortes, essa produção em linha da 1Q Mai foi levantou muitas dúvidas no mercado.

O indicador ESALQ-B3 etanol hidratado posto Paulínia/SP caiu 1% em maio, terminando o mês a R\$2.424 /m3. Em média, a sazonalidade do etanol sugere uma pressão baixista nos preços durante o 2º tri. No entanto, a demanda acima do normal para o período do ano tem sustentado os preços.

A atual política de preços da Petrobras limitou a alta no preço da gasolina nos últimos meses com a elevação dos preços do petróleo no mundo, mas os preços domésticos permaneceram estáveis. Assim, limitando possíveis altas do preço do etanol. Na última semana de maio, a pesquisa da ANP indicou uma paridade do etanol hidratado-gasolina em 65%, no estado de São Paulo. Um nível atrativo para o consumidor optar pelo etanol, ao invés da gasolina. Dessa forma, qualquer alta no preço da gasolina deveria ser transmitida de forma proporcional para o etanol hidratado.



Comentário do gestor

Variações de preços – Mai/24

Preços externos	Medida	31/05/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,24	0,8%	1,0%	4,6%
Soja CME	cUSD/bu	1.205,00	-0,4%	5,2%	-9,4%
Farelo de Soja CME	USD/t	364,70	0,3%	5,3%	-9,1%
Milho CME	cUSD/bu	446,25	-0,6%	1,5%	-24,7%
Algodão CME	cUSD/lb	76,15	-2,1%	-2,3%	-11,9%
Açucar NY	cUSD/lb	18,30	0,6%	-7,2%	-26,4%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	437,20	-4,4%	14,4%	54,2%
Preços internos	Medida	31/05/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	118,57	1,3%	9,7%	6,8%
Milho SP Campinas	R\$/sc	59,36	0,1%	2,5%	10,1%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	2.014,68	0,0%	17,1%	-0,5%
Boi Gordo SP	R\$/@	221,15	-0,2%	-3,6%	-9,3%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.088,62	0,5%	-1,3%	-6,1%
Café Arábica	R\$/sc	1.286,07	-1,9%	3,1%	28,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,76	3,4%	-0,9%	2,6%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,62	0,0%	-3,5%	-10,2%



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 31/05/2024)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.393.256	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	60.593.722	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.307.119	3,8%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	59.980.771	3,7%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras		Semestral	CDI+	4,80%	50.525.788	3,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	50.235.781	3,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	46.459.299	2,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.703.994	2,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	40.658.539	2,5%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,85%	40.279.641	2,5%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.149.693	2,5%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	35.508.033	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.671.805	2,2%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	33.592.769	2,1%
Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	32.581.201	2,0%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	31.930.346	2,0%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	31.745.132	2,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Quadrim.	CDI+	3,74%	31.615.235	2,0%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	31.004.908	1,9%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	3,50%	30.468.271	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.385.591	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.252.871	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.102.286	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	9.916.433	0,6%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	29.908.674	1,9%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	28.515.630	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	7,34%	26.810.821	1,7%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	26.156.876	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.793.636	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	24.037.000	1,5%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	23.310.834	1,5%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	22.615.634	1,4%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	21.356.905	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.816.246	1,3%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	20.140.277	1,3%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	19.790.873	1,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	18.934.632	1,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	18.851.802	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.639.039	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.800.000	1,0%
Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	Anual	CDI+	3,00%	16.732.435	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,24%	15.470.837	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	15.321.225	1,0%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	14.913.000	0,9%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	14.161.914	0,9%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.563.681	0,8%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,12%	13.473.177	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	11.346.916	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	11.282.101	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.922.363	0,7%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.849.652	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.652.168	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	10.631.205	0,7%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.539.376	0,7%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.958.853	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	9.185.530	0,6%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.488.623	0,5%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	7.330.383	0,5%

Continua na página seguinte



Informações sobre a carteira (em 31/05/2024)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.026.251	0,4%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	6.976.453	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	6.219.332	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,59%	5.729.620	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+	10,05%	5.288.904	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	5.200.000	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.070.642	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.030.245	0,3%
Caixa e Outros	-	-	LFT / Over DI	-	% CDI ²	100,0%	12.575.453	0,8%
TOTAL							1.621.481.702	101%

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+
² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos





Pipeline de Ativos em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Jun/24	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,00%	40.000.000
Jun/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	GO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	50.000.000
Total								90.000.000



RURA



Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (31/05/2024):	R\$ 1.601.536.895,62
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.